



Olá pessoal, espero que todos estejam bem... Estamos hoje começando assunto novo. Estaremos vendo como nosso planeta formou a superfície (litosfera).

Para esse novo assunto, o professor pegou as informações do livro didático e escaneou. As partes sublinhas e grifadas foram feitas, para que você aluno(a) possa compreender melhor o assunto. Aproveite para anotar em seu caderno.

Convido você a realizar a leitura do assunto. **NÃO É NECESSÁRIO ENVIAR ESSA AULA POR E-MAIL PARA O PROFESSOR.**

A DERIVA CONTINENTAL E AS PLACAS TECTÔNICAS

Neste Capítulo, vamos estudar de que modo as estruturas internas da Terra influenciam as formações existentes na superfície do planeta.

Nas diferentes paisagens que compõem o mundo em que vivemos, podemos observar grandes cadeias de montanhas e também vulcões. O surgimento deles é associado aos processos de tectonismo e de vulcanismo.

Para compreender esses processos, vamos imaginar que a crosta terrestre é dividida em diversos pedaços que se encaixam como peças de um grande quebra-cabeça. Cada "peça" desse quebra-cabeça é chamada de **placa tectônica**. As placas se deslocam sobre o manto, movendo-se lentamente como se estivessem em uma esteira rolante, ora se aproximando, ora se afastando uma da outra.

COMO SE FORMARAM OS CONTINENTES DA TERRA

No início do século XX, o cientista alemão Alfred Wegener desenvolveu uma teoria chamada **deriva continental**, que originou os estudos sobre os movimentos das placas tectônicas. Segundo essa teoria, os continentes atuais são originários de um único e gigantesco continente que existiu há centenas de milhões de anos, denominado Pangeia.

Wegener chegou a essa conclusão depois de observar, por exemplo, que a costa leste da América do Sul parecia se encaixar na costa oeste do continente africano. Além disso, alguns fósseis de animais e vegetais que viveram na mesma época, há milhões de anos, foram encontrados tanto na América quanto na África e em outros continentes.

Há cerca de 230 milhões de anos, o continente Pangeia teria começado a se dividir em dois grandes blocos: Laurásia e Gondwana. Esses blocos também teriam se afastado lentamente um do outro e se fragmentado. Esse processo, de milhões de anos, teria dado origem aos atuais continentes.

No final da década de 1960, a ciência propôs a teoria das placas tectônicas para explicar os movimentos dos continentes.

CONTINENTES EM FORMAÇÃO

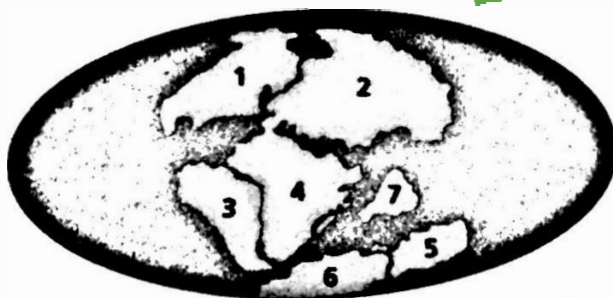
Há 230 milhões de anos
O continente único, chamado Pangeia, começou a se dividir.



Há 200 milhões de anos
A fragmentação de Pangeia deu origem a dois blocos de terra: Laurásia e Gondwana.



Há 135 milhões de anos
Laurásia e Gondwana também se desintegraram. Note que já é possível indentificar, por exemplo, as atuais América do Norte (1), Eurásia ou bloco Europa-Ásia (2), América do Sul (3) e África (4).



Formação atual
Nos últimos milhões de anos, a Índia (7) colidiu com a Eurásia (2), completando-se a separação entre a Europa e a América do Norte (1).



- | | | |
|----------------------|---------------|---------------|
| 1 - América do Norte | 4 - África | 6 - Antártida |
| 2 - Eurásia | 5 - Austrália | 7 - Índia |
| 3 - América do Sul | | |